



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Angioqueratoma Solitário Na Língua – Apresentação Atípica

Autores: DANIELLE ARAKE ZANATTA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); SUSANA GIRALDI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); NARA FROTA ANDRÉ (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MARIANA CANATO (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); IWYNA FRANÇA SOUZA GOMES VIAL (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); LEILANE DE OLIVEIRA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MIGUEL ANGELO STREMEL ANDRADE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: O angioqueratoma é uma dermatose benigna, caracterizada por lesões vasculares hiperkeratóticas que acometem extremidades, com poucos casos descritos de acometimento da língua. As variantes clínicas são: Doença de Fabry, Angioqueratoma Circunscrito, Angioqueratoma de Fordyce, Angioqueratoma de Mibelli e Angioqueratoma Solitário. Apesar das diferenças clínicas, a histopatologia é similar entre elas. Descrição do caso: Menino, 8 anos, queixa de tumoração escurecida na superfície da língua, com uma semana de evolução, assintomática. História pregressa: frenectomia com 15 dias de vida, acompanhado na fonoaudiologia. Ao exame físico tumoração vinhosa arredondada com 2 cm de diâmetro no dorso da língua à esquerda, de superfície irregular e sem sinais de sangramento. Submetido a biópsia excisional da lesão, com finalidade curativa e laudo anatomopatológico compatível com angioqueratoma. Discussão: O angioqueratoma é uma malformação vascular na derme papilar, clinicamente caracterizado por pápulas, placas e nódulos, vinhosos e verrucosos, que sangram facilmente. Acometem as extremidades e raramente as mucosas. Podem estar presentes ao nascimento ou iniciam-se na infância, adolescência e até na fase adulta. A confirmação diagnóstica se dá por biópsia, com hiperqueratose, papilomatose e acantose do epitélio escamoso e vasos ectásicos na porção superior da derme, podendo haver trombose. Em geral, o envolvimento da mucosa oral ocorre na Doença de Fabry, onde múltiplos angioqueratomas podem ser encontrados na pele e mucosa oral. Neste caso, a lesão era única, caracterizando um Angioqueratoma Solitário na língua, condição extremamente rara. O tratamento é indicado em caso de sangramentos, desconforto e comprometimento estético. Opções terapêuticas: excisão cirúrgica (curativa), criocirurgia e laserterapia. Conclusão: A importância da apresentação deste caso se dá pela raridade desta doença na faixa etária pediátrica e sua localização, a mucosa. Os angioqueratomas tem fisiopatologia incerta, com complicações como sangramentos quando localizado nas mucosas. O tratamento cirúrgico foi curativo, evitando problemas na deglutição e obstrução das vias aéreas.